

**ARTIGO ORIGINAL****TRABALHANDO PRIMEIROS SOCORROS COM CATADORES DE UM
ATERRO CONTROLADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aline Assenheimer¹, Zaleia Prado de Brum², Jane Perin Lucca³

RESUMO

O estudo teve como objetivo capacitar os catadores sobre procedimentos necessários diante de vítimas acometidas por PCR e ferimentos no aterro controlado. Método: A pesquisa é de abordagem qualitativa, aplicada, do tipo prática educativa. Resultados: No dia da intervenção em primeiro momento foi realizada uma roda de conversa para averiguar qual o entendimento que os catadores possuem sobre os primeiros socorros, saber o que eles fariam se acontecesse um ferimento ou uma parada cardiorrespiratória (PCR). Dando seguimento das atividades foi realizada uma conversa sobre ferimentos, foram abordadas as ações necessárias para a assistência a ferimentos, cortes mais comuns entre os trabalhadores, acidentes com material perfuro cortante, fraturas, o que fazer para não ocorrer infecção. Em todas as atividades houve pouca participação dos integrantes. Conclusão: Conclui-se que a partir dos resultados deste projeto de intervenção profissional que o treinamento foi de grande valia, e ressalta-se ainda a importância em se continuar realizando atividades com os, promovendo assim a educação em saúde.

Descritores: Primeiros socorros; Saúde do trabalhador; Catadores; Enfermagem;

ABSTRACT

The aim of the study was to train the collectors about the necessary procedures in front of victims affected by PCR and injuries in the controlled landfill. Method: The research is a qualitative, applied, educational-type approach. Results: On the day of the first intervention, a conversation was made to find out what the scouts have about first aid, to know what they would do if an injury or a cardiac arrest occurred. Following up on the activities, a conversation about injuries was made, the necessary actions were taken to assist in injuries, more common cuts among workers, accidents with punching material, fractures, what to do to avoid infection. In all activities there was little participation of the members. Conclusion: Based on the results of this professional intervention project, the training was of great value, and it is also important to continue carrying out activities with them, thus promoting health education.

Descriptors: First aid; Worker's health; Collectors; Nursing;

1 Enfermeira pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo-RS.

2 Enfermeira, mestre em Saúde Coletiva.

3 Enfermeira, mestre em ensino científico e tecnológico, atuante na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo-RS.

INTRODUÇÃO

No Brasil, bem como em toda a América Latina, os sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos apresentam-se em situações pouco favoráveis, fazendo com que os trabalhadores dessa categoria profissional se tornem mais predisponentes a acidentes e doenças originadas no seu trabalho. Muitas vezes, os indivíduos optam por essa forma de trabalho porque encontram nessa atividade uma das únicas maneiras (se não a única) de sobrevivência. Desse modo, encontram-se constantemente expostos a inúmeros riscos ocupacionais em um ambiente, que, na maioria dos casos, é também insalubre, por exemplo, em situações de contato com materiais tóxicos e microrganismos infecciosos, falta de ambiente adequado para a realização de refeições, reaproveitamento de alimentos e outros objetos encontrados no lixo, dificuldade na utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequado, manuseio de equipamentos de risco, contato com objetos perfuro cortantes, entre outros¹.

Os trabalhadores que lidam diretamente com a coleta de resíduos sólidos estão sujeitos a diferentes tipos de riscos ocupacionais e acidentes de trabalho. Sendo eles os físicos, químicos, mecânicos, os biológicos. Os

cortes com vidros, agulhas de seringas e outros objetos pontiagudos são os acidentes mais comuns entre trabalhadores da coleta domiciliar e das esteiras de catação de usinas e cooperativas de reciclagem. Esse tipo de acidente é subnotificado, pois os trabalhadores não consideram esses pequenos acidentes, como graves. Pode-se perceber que a principal causa destes acidentes é a falta de informação e conscientização da população em geral, que não se preocupa em isolar ou separar vidros quebrados dos resíduos apresentados à coleta domiciliar².

Qualquer que seja a origem do desequilíbrio, existe a possibilidade de dano para a saúde do trabalhador, este deve ser protegido pela adoção de medidas adequadas. São inúmeros os processos de trabalho relacionados à presença de riscos ocupacionais, o que afeta diretamente a qualidade de vida e de saúde do trabalhador a eles vinculados, entre eles, o trabalho dos catadores de material reciclável¹.

Para existem ainda os riscos à saúde para os profissionais mais diretamente envolvidos no manejo dos resíduos, que em sua maioria, não contam com medidas mínimas de prevenção e segurança ocupacional³. Este tipo de trabalho realizado sem os devidos cuidados pode ocasionar danos à saúde

caracterizada por acidentes de trabalho, caracterizando-se por uma interação direta, repentino e involuntário entre a pessoa e o agente agressor em curto espaço de tempo. O uso de EPIs protege contra acidentes e doenças, sendo consideradas formas de trabalhar seguras, o que, muitas vezes, acaba por representar apenas um quadro de prevenção pois, o ambiente de trabalho pode converter-se em elemento agressor ao indivíduo. Porém muitos desses trabalhadores não fazem o uso de EPI's, seja por esquecimento, por falta desses equipamentos ou mesmo por não passarem por nenhuma capacitação sobre o uso correto do EPI e sobre a importância da sua utilização⁴.

Nas situações de urgência e emergência, é preciso atendimento imediato no início dos sinais e sintomas, a esse atendimento imediato dá-se o nome de primeiros socorros são ações que possuem como procedimentos imediatos a manutenção dos sinais vitais e garantia da vida em vítimas que tenham sofrido algum acidente sem que tenha recebido atendimento de um profissional de saúde⁵. Nesse sentido, essas ações imediatas podem salvar muitas vidas e minimizar sequelas e traumas. Com isso, faz-se necessário que as pessoas sejam incentivadas a se aperfeiçoarem por meio de cursos de

treinamento em primeiros socorros, para que possam aplicar procedimentos de socorro imediato sem pôr em risco a vida da vítima⁶. A falta de informação impede que o indivíduo identifique e perceba a magnitude dos riscos presentes nas atividades mais variadas. A ausência da percepção de risco impossibilita o homem a assumir condutas de prudência⁷.

Outra observação importante é a da parada respiratória. Sabe-se que ocorre quando há interrupção ou diminuição significativa dos batimentos do coração, o que provoca a redução da quantidade satisfatória de sangue circulante. Costuma suceder simultaneamente à parada respiratória, a parada cardiorrespiratória. A realização imediata de reanimação cardiopulmonar (RCP), até mesmo por leigos, contribui significativamente para o aumento das taxas de sobrevivência das vítimas de parada cardíaca. Se o atendimento emergencial for bem dirigido, irá reduzir a probabilidade de morte daquela pessoa⁸.

Outra situação no atermo que requer um atendimento imediato são os ferimentos, são definidos como a perda da cobertura cutânea, não apenas da pele, mas também dos tecidos subcutâneos, músculos e ossos⁹ e pode ser conceituada como quebras da

solução de continuidade das estruturas do corpo ou como ruptura das estruturas e funções normais dos tecidos¹⁰. No Brasil, as feridas acometem a população de forma geral, independente de sexo, idade ou etnia, com alterações na integridade da pele, constituindo assim, um sério problema de saúde pública⁹.

A sociedade, portanto, vem compreendendo que o cuidado com a saúde do trabalhador é uma necessidade. O enfermeiro do trabalho vem abrindo cada vez mais área nas organizações, tomando partido direto no seu ambiente de trabalho, auxiliando na orientação, prevenção de acidentes e melhoria na qualidade de vida tanto no ambiente de trabalho, como na vida do trabalhador¹¹. Na perspectiva do campo da saúde do trabalhador, é necessária a promoção de condições que garantam a qualidade de vida, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças por meio da redução das condições de risco. Além disso, a teoria da multicausalidade, incorporada por esse

campo de conhecimento, considera um conjunto de fatores de risco na produção da doença¹².

Logo, se a sobrevivência das vítimas em situações de emergência depende da rapidez para um atendimento, indaga-se: Qual a importância de trabalhar técnicas de primeiros socorros com catadores para prevenir acidentes de trabalho?

Esta pesquisa se justifica a partir da real importância que se deve trabalhar primeiros socorros com esta população que acaba sendo desassistida, recheada de preconceito pelo simples fato de serem catadores. Pode-se afirmar que é através do conhecimento dos primeiros socorros, que os trabalhadores podem preservar sua saúde e integridade física, diminuindo o sofrimento causado pelos acidentes, pelos males súbitos que os atingem no local de trabalho.

Este estudo objetivou capacitar os catadores sobre procedimentos necessários diante de vítimas acometidas por PCR e ferimentos no aterro controlado.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção suscitado a partir da

disciplina de Projeto de Intervenção Profissional, do 8º semestre do curso de graduação em enfermagem de uma universidade comunitária, da região

noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa é de abordagem qualitativa, aplicada, do tipo prática educativa. A abordagem qualitativa é aquela, que reúne uma rede complexa de dados, derivados de uma série de fontes, é flexível, elástica, capaz de se ajustar ao que vai sendo descoberto durante o curso da coleta de dados, e tende a ser holística, buscando uma compreensão do todo¹³. A pesquisa aplicada tem fins práticos e é movida pela necessidade do conhecimento, para a aplicação imediata em resultados¹⁴. Entende-se por Práticas Educativas como sendo: “Práticas educativas dialógicas, articuladas com as reais necessidades podem promover uma assistência de qualidade e integrada. O cuidado, nesse sentido, deve ser organizado de modo a considerar a inter-relação entre o saber popular e o saber científico na orientação das práticas educativas, de modo a promover a saúde e estimular o autocuidado¹⁵”.

As atividades foram realizadas em um aterro controlado, de uma cidade localizada no interior da região Noroeste, no Rio Grande do Sul, no mês de outubro de 2018, no turno da tarde, num período de 30 minutos, junto ao refeitório do referido aterro onde, participaram em torno de 25

trabalhadores, sendo homens, mulheres e adolescentes.

Atualmente a disposição de resíduos sólidos urbanos no Aterro Controlado do município encontra-se encerrada e uma área de transbordo foi improvisada sobre a célula do aterro. Os resíduos úmidos (não recicláveis), provenientes da coleta seletiva são encaminhados para esta estação de transbordo e carregados por uma escavadeira hidráulica para cima de uma carreta para serem transportados para Aterro Sanitário localizado em um município vizinho.

Em relação aos resíduos considerados secos (recicláveis), os mesmos são encaminhados para central de triagem, a qual é operada pela Associação de Reciclagem e Educação Ambiental Ecos dos Verde. A associação conta hoje com cerca de 17 colaboradores operando no aterro, de acordo com os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal 12.305/2010, que visa a reciclagem dos resíduos.

A Associação atua junto ao Aterro Controlado Municipal onde mantém uma usina de triagem de lixo. O trabalho destes colaboradores acontece na etapa inicial da reciclagem, onde ocorre a separação dos materiais como papelão, vidro, plástico, metal etc.

para venda. Os resíduos recicláveis são separados por grupos organizados de catadores, através de esteiras para triagem dos materiais. A triagem dos resíduos é possível graças à coleta

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia da intervenção em primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa para averiguar qual o entendimento que os catadores possuem sobre os primeiros socorros, saber o que eles fariam se acontecesse um ferimento ou uma parada cardiorrespiratória (PCR). Mas nesse primeiro momento houve pouca participação dos catadores, seja pela falta de informação ou até mesmo pela timidez. A roda de conversa é um instrumento metodológico, pois a mesma abre espaço para que os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem estabelecem um espaço de diálogos e interações com os sujeitos, ampliando suas percepções sobre si e sobre o outro, em um movimento de alteridade e compreensão sobre a voz do outro em seu contínuo espaço de tempo¹⁶.

Após a explicação sobre os assuntos foi realizada a Dinâmica de Primeiros Socorros, no qual, alguns catadores se propuseram a fazer as manobras de reanimação cardiopulmonar com ajuda do

seletiva de lixo realizada pelo município, e além de gerar renda para os colaboradores, auxilia na preservação do meio ambiente.

manequim anatômico do laboratório de enfermagem. Esta atividade possibilitou a construção de novos conhecimentos através do lúdico.

“A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.”¹⁷

Ressalta-se, que é preciso respeitar os níveis de compreensão das pessoas valorizando a sua realidade para que se efetive o processo de ensino aprendizagem. Isto deve ser feito sem

imposição, pois ninguém sabe tudo, cada um tem o seu conhecimento pautado em suas convicções e experiências vividas. Assim sendo, o trabalho com a ludicidade, para além da recreação, deve envolver a sensibilidade e a descoberta de um novo sentido para a leitura e a escrita, vislumbrando o desenvolvimento pleno da capacidade do sujeito¹⁸.

Dando seguimento das atividades foi realizada uma conversa sobre ferimentos, foram abordadas as ações necessárias para a assistência a ferimentos, cortes mais comuns entre os trabalhadores, acidentes com material perfuro cortante, fraturas, o que fazer para não ocorrer infecção, e ainda exibidas algumas imagens contendo complicações que podem acontecer caso não tratar de forma inadequada alguma lesão. Nesta atividade também houve pouco envolvimento.

Foi também elaborado e exposto cartaz informativo com telefones do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e bombeiros explicado a importância do atendimento destes em diversas situações.

A ocorrência de acidentes e adoecimento relacionado ao trabalho é frequente, e os trabalhadores referem diversas experiências pessoais e de pessoas próximas. Discutir a saúde do

catador de materiais recicláveis, portanto, exige pensar a precarização do seu trabalho, bem como o sofrimento proveniente de elementos desfavoráveis à sua saúde e bem estar.

Pode-se perceber que os catadores são invisíveis e excluídos da sociedade, pelo fato destes executarem tarefas que muitas outras pessoas não realizariam. A própria sociedade enxerga o trabalho com o lixo como uma profissão sem valor. Essa tarefa que é imprescindível à sociedade, não tem seus trabalhadores reconhecidos como seres humanos, mas sim como elementos que realizam trabalhos aos quais as classes superiores não se submetem. As remunerações baixas dos catadores também contribuem muito para essa exclusão social¹⁹.

Mesmo a profissão de catador de materiais recicláveis sendo reconhecida em 2002 pela Classificação Brasileira de Ocupações-CBO, os trabalhadores não são amparados pelos direitos de uma profissão formal, e não observaram mudanças significativas nas condições de vida e de trabalho, pois ainda atuam sem vínculo empregatício, mesmo que em cooperativas, ganham geralmente menos de um salário-mínimo e competem com seus pares pela catação do material²⁰.

Os catadores estão expostos a riscos à saúde relacionados aos resíduos sólidos²¹. O trabalho é uma das principais fontes de satisfação humana, pois proporciona a auto realização, a manutenção de relações interpessoais e a própria sobrevivência. Mas, o trabalho, também, pode ser uma fonte de adoecimento, quando o profissional não dispõe de instrumentos suficientes para se proteger dos fatores de risco à saúde²².

No contexto deste trabalho, os catadores estão inseridos em um cenário de vulnerabilidade trabalhista, social, econômica e de condições de saúde, uma vez que é uma profissão marcada pela precariedade, informalidade e risco²³. A atividade de catação de materiais recicláveis surge como uma alternativa frente ao desemprego e a exclusão do mercado de trabalho formal. Portanto, a falta de oportunidades e de qualificação profissional tem conduzido homens e, em maior número, mulheres, para o trabalho com resíduos sólidos, representando uma possibilidade de promover sustento para a família²⁴.

Além dos problemas de saúde mais frequentes, como dores na coluna, verminoses, dermatoses e dores generalizadas no corpo, estão também sujeitos a riscos biológicos como a

presença de ratos, baratas, pombos, insetos em geral, cachorros, o que pode levar a doenças graves aos catadores.

Percebeu-se que o espaço físico de trabalho dos catadores é deficiente, pois inclui uma infraestrutura inadequada, iluminação e ventilação deficientes, instalação elétrica precária, o que além de dificultar seu trabalho, poderá ser fatores causadores de acidentes. Outros fatores frequentes são a presença de odores gerados pelos resíduos no lixo, presença de materiais perfuro cortantes, o que pode causar grandes consequências aos catadores.

Porém, além do trabalho, os catadores apresentam condições de vida inadequadas havendo a falta de lazer, a baixa escolaridade, a alimentação inadequada, moradias precárias, falta de saneamento básico, a violência, preconceito, dificuldade de acesso aos serviços de saúde pública, o que, se faz necessário que os profissionais dos serviços de saúde, se apropriem dessa realidade e conheçam o contexto de vida dos catadores, qualificando as ações em saúde para um melhor atendimento a eles²¹.

Em geral, os catadores entram em contato direto com o lixo, muitas vezes sem usar qualquer equipamento de proteção. Isto propicia, acidentes de trabalho e contaminações diversas por

meio dos vetores transmissores de doenças que se proliferam nesse tipo de lugar²⁵.

Diante da complexidade das questões referentes à saúde e trabalho do catador de materiais recicláveis, evidencia-se a importância de que a enfermagem busque maior envolvimento buscando alternativas para realizar atividades junto com os catadores, elaborando alternativas para uma rede de atenção a saúde efetiva para eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a partir dos resultados deste projeto de intervenção profissional que o treinamento foi de grande valia, e ressalta-se ainda a importância em se continuar realizando atividades com os, promovendo assim a educação em saúde. Mesmo com a pouca participação dos catadores, talvez pela falta de informações sobre os temas, as atividades foram essenciais, pois de forma simples, mas abriu o

Por fim, como limitações do estudo, consideramos a pouca participação dos trabalhadores das atividades propostas, não entregue o kit de primeiros socorros, o qual foi elencado nas atividades propostas do projeto. Como resultado positivo deu-se a importância de trabalhar o tema com esse pessoal tão desassistido, pois poderão agora atuar com maior segurança caso ocorresse uma situação de emergência.

olhar dos catadores frente situações de emergência, esperamos que consigam levar para o decorrer do dia a dia as atividades trabalhadas.

O que deu para perceber que os catadores não estão acostumados com este tipo de atividades, o que dificulta a interação com eles. Essa é uma questão que pode ser trabalhada com profissionais da saúde para ampliar as práticas de promoção e prevenção da saúde com eles.

REFERÊNCIAS

1 Santos GO, Silva LFF. Os significados do lixo para garis e Enfermagem Revista v.23, n.1, 2020.

catadores de Fortaleza (CE, Brasil). Ciênc Saúde Coletiva,[Internet] 2011; [acesso em 2018 nov 13] 16(8):3413-

13. Disponível em:
<http://www.redalyc.org/pdf/630/63019108008.pdf>

2 Cavalcante S, Franco, Amorim FM. Profissão perigo: percepção de risco à saúde entre os catadores do Lixão do Jangurussu. Revista Mal Estar e Subjetividade, [Internet]. 2007 [acesso em 2018 nov 23]; 7(1), 211-231. Recuperado em 20 de março de 2019, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000100012&lng=pt&tlng=pt.

3 Gouveia N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2012 June [acesso em 2019 Mar 20]; 17(6): 1503-1510. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000600014&lng=en

4 Possuelo et al. PET-Saúde Vigilância: ações de promoção em saúde com trabalhadores de resíduos recicláveis. Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, [internet]. jul-set 2016 [acesso em 2018 nov 19] 18(3): 32-39. Disponível em: [file:///C:/Users/aline/Downloads/15740-43639-1-SM%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/aline/Downloads/15740-43639-1-SM%20(1).pdf).

Enfermagem Revista v.23, n.1, 2020.

5 Oliveira BD, Oliari LP. Os conhecimentos dos organizadores de eventos em primeiros socorros. Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo, [internet] 2014. [acesso em 2018 nov 19] 8(2), 97-115. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/34885/os-conhecimentos-dos-organizadores-de-eventos-em-primeiros-socorros/i/pt-br>

6 Ragadali A, Pereira NA, Leal I, Anjos QS, Loose JT. A importância do treinamento de primeiros socorros no trabalho. Revista Saberes [internet] 2015. [acesso em 2019 jan 8] Disponível em: http://facsao paulo.edu.br/media/files/35/35_1390.pdf. Acesso dia 6 de setembro de 2018.

7 Gomes DO, Silvia R, Pereira W, Águeda L. (Re)significando a educação em saúde: dificuldades e possibilidades da estratégia saúde da família. Revista Trabalho, Educação e Saúde, vol. 12, núm. 1, [Internet] janeiro-abril, 2014, [acesso em 2018 nov 20] pp. 129-147. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406756991008>

8 Quilici, AP, Timerman S. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole, 2011.

9 Coltro PS. et al. Atuação da cirurgia plástica no tratamento de feridas complexas. Rev. Col. Bras. Cir. v. 38, n. 6, [Internet] 2011, [acesso em 2018 nov 20]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912011000600003&script=sci_abstract&tlng=pt

10 Gouveia N, Prado RR. Riscos à saúde em áreas próximas a aterros de resíduos sólidos urbanos. Rev Saúde Pública, [Internet] 2010 [acesso em 2018 nov 20] pp859-66. Disponível em: www.scielo.br/rsp

11 Rosa RS, Sanches GJC, Gomes ICR. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino-aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. Revista. Enferm. UFPR online [Internet] fev. 2017 [acesso em 2018 nov 11], 11(2): 798-803,. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12002/14579>

12 Mauro MYC, Muzi CD, Guimarães RM, Mauro CCC. Riscos Ocupacionais em saúde. Rev Enferm UERJ [Internet] 2004; [acesso em 2018 dez 01] 12(3):338-45. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v12n3/v12n3a14.pdf>

13 Polit DF, Beck CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: ArtMed; 2011.

14 Gerhart TE, Silveira DT. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

15 Teixeira E. Práticas educativas em grupo com uma tecnologia sócio-educativa: vivências na ilha de Caratateua, Belém. Esc Anna Nery R Enferm [Internet] 2007 mar; [acesso em 2018 nov 22] 11 (1): 155 - 9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a23>

16 Barbosa, MCS, Horn MGS. Por uma pedagogia de projetos na educação infantil. Revista Pátio. Ano 2, nº 7, nov. 1998/jan, 1999.

17 Santos, SMP. O lúdico na formação do Educador. 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes,[Internet] 1997. [acesso em 2018 dez 01] Disponível em: http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/09_LUD_FOR_EDU_133_142.pdf

18 Oliveira E, Rodrigues MS, Souza RS, Guimarães AR.O lúdico na educação de jovens e adultos. [Internet] 2007. [acesso em 2018 dez 02]. Disponível em:http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem01pdf/sm01ss04_08.pdf

19 Galdino SJ, Malysz ST. Catadores de materiais recicláveis e coletores do município de Mamborê-PR: agentes fundamentais no processo de gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos. [internet] 2012. [acesso em 2018 dez 02] Disponível em: [http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vii_epct/PDF/CIENCIAS_EXATAS_E_DA_TERRA/Geografia/06_548_sjesusgaldinoartigocompleto\(3\).pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vii_epct/PDF/CIENCIAS_EXATAS_E_DA_TERRA/Geografia/06_548_sjesusgaldinoartigocompleto(3).pdf)

20 Bortoli MP. Catadores de materiais recicláveis: a construção de novos sujeitos políticos. **Rev. Katál** Florianópolis [Internet] jan./jun. 2009. [acesso em 2018 dez 05] 12(1): 105-14. Disponível em:

Enfermagem Revista v.23, n.1, 2020.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802009000100013&script=sci_abstract&tlng=pt

21 Mesquita T, Albuquerque R, Alves BA, Hora SM, Carneiro PSM, Ferriera AV. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. Revista Ciência Plural, v. 3, n. 1, [Internet] jul 2017. [acesso em 2018 dez 05] p. 35-50. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/11464>

22 Silva AM, Pedroso DO, Vedana EHB. Situação de riscos à saúde dos trabalhadores de uma cooperativa de resíduos sólidos. Revista Gepes Vida.VOL. 3. N. 6. [Internet] 2017. [acesso em 2018 dez 15] ISBN 2447-3545. Disponível em: [file:///C:/Users/aline/Downloads/230-612-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/aline/Downloads/230-612-1-PB%20(3).pdf)

23 Ribeiro IM, Nardi HC, Machado PS. Catadoras(es) de materiais recicláveis e as possíveis articulações entre trabalho precário e relações de gênero. Cad Psicol Soc Trab [Internet]2012. [acesso em 2018 dez 15] Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/61621/64518>

24 Silva LC, Menegat AS. Trabalho e vida de mulheres catadoras: (re)construindo novas cartografias existenciais. *Emancipação*, Ponta Grossa [Internet] 2015. [acesso em 2018 dez 22] 15(2):263-277. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/7336/5319>

25 Lazzari M, Reis CB. Os coletores de lixo no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em processo de trabalho. *Cien Saude Colet* [Internet] 2011. [acesso em 2018 nove 26] 16(8):3437-3442. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000900011&script=sci_abstract&tlng=pt

Correspondência

Aline Assenheimer, Rua Willy Gonçalves Dias, nº137- Bairro Cruzeiro- Santa Rosa-RS. 98790-140.

E-mail: alineassenheimer@hotmail.com

Recebido em: 29/09/2019

Aceito em: 30/05/2020